

Exemplo de planilha utilizada para contabilizar a utilização de insumos e serviços, representados pelos coeficientes e pela quantidade empregada por hectare e por ano, contemplando os gastos envolvidos em cada componente da estrutura de custos.

Exemplo de planilha para apropriação de custos

Itens de Custo	Unidade	Valor Unitário	1º ano		2º ano	
			Quant.	Valor	Quant.	Valor
1. Insumos						
Mudas (plantio e replantio)	ud					
Calcário	t					
Fertilizantes (N-P-K)	Kg					
Fertilizantes orgânicos	t					
Formicida	Kg					
Herbicidas	L					
Total (1)						
2. Serviços						
Limpeza da área	d/h					
Coveamento	d/h					
Adubação orgânica	d/h					
Plantio e replantio	d/h					
Combate a formigas	d/h					
Capina / Roçada	d/h					
Adubação química	d/h					
Colheita e remoção cascas	d/h					
Transporte interno	m ³					
Total (2)						
Total (1+2)						

Sugestão de planilha para registro do fluxo de caixa da propriedade

Ano	Investimento	Receitas	Despesas	Fluxo de Caixa	Líquido	Saldo a Recuperar
1						
2						



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CGPE: 11545
Novembro/2014 - Tiragem: 1.000 exemplares - Foto capa: Daniele Otto

Embrapa Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.embrapa.br/florestas

ttflorestal
transferência de tecnologia florestal

Gestão de Propriedades
com Plantios de Pupunheira

PUPUNHA



Embrapa
Florestas

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) é uma palmeira que pode ser cultivada para produção de frutos e palmito.

O cultivo dessa palmeira se expandiu nos últimos anos devido a algumas características, como perfilhamento, precocidade de corte e não escurecimento do palmito após o corte.

É sempre difícil definir o tipo de produto florestal que será mais valorizado num prazo de 6 ou 15 anos. Recomenda-se observar a situação de mercado atual e futuro, assim como a existência de indústrias que consomem palmito ou outros subprodutos na região.

“Antes de optar por fazer um plantio florestal, o produtor deve também avaliar as condições de topografia, clima e solo do estabelecimento rural. Para isso, deve procurar a orientação de técnicos da região para selecionar as espécies florestais mais adequadas e modelo de manejo a ser utilizado.”

Sistema mais utilizado no Paraná e Santa Catarina

- Espaçamento de 2 m x 1 m;
- Densidade: 5 mil plantas por hectare;
- Sobrevivência: em torno de 90%;
- Replanteio: 10%.

Custos

- Implantação: em torno de R\$ 12.000,00 por hectare;
- Manutenção: R\$ 2.350,00 por hectare ao ano.

Principais componentes dos custos

- Mudas: 59%;
- Mão de obra: 21,8%;
- Fertilizantes químicos: 12,4%.

Colheita

- 1º corte: entre 18 e 24 meses de idade - rendimento: 2.500 palmitos por hectare;
- Rendimento após o terceiro ano: 4 mil a 5 mil palmitos por hectare ao ano.

Desempenho produtivo

- Varia conforme a idade;
- Sofre influência das condições edafoclimáticas de cada região;
- Depende do nível tecnológico adotado no estabelecimento rural;
- A rentabilidade depende do manejo e da forma de comercialização do produto.

Opções de venda

(valores diferenciados para cada opção, com diferentes estruturas de custos e preços)

- *In natura*, diretamente ao consumidor final;
- Em peças para a indústria de conserva, colhidas por ela ou pelo próprio produtor;
- Envasado.

Viabilidade do investimento

Relação custo/benefício a partir do terceiro ano, com taxa de 1,20 a partir deste período e chegando a 1,55 no quinto ano.

Fatores a considerar

Toda nova atividade ou a introdução de novas tecnologias devem trazer vantagens adicionais sobre aquelas em andamento, para ser adotada pelo produtor. Para isso, é necessário conhecimento técnico e financeiro. Só assim, é possível medir o desempenho das atividades realizadas, pois o controle e o planejamento adequado são fundamentais para obter lucro.

Todo estabelecimento agrícola produtivo, independente do seu tamanho, precisa dar retorno econômico para sobreviver. O conhecimento dos custos de produção e a rentabilidade das diferentes atividades que possam produzir nas propriedades constituem variáveis significativas para a sustentação econômica desses produtores.

Gestão da propriedade

Para planejar e gerir, é necessário utilizar algumas técnicas e metodologias de administração que estimulam a reflexão sobre como estão sendo conduzidos os trabalhos e quais as ações que devem ser corrigidas no estabelecimento agrícola.

É necessário saber qual o volume de entradas e saídas financeiras; e, ainda, quais os coeficientes técnicos que mais geram impacto na rentabilidade da atividade. O conhecimento destes indicadores pode representar a diferença entre o sucesso e o fracasso de um empreendimento.